RESUMO EXPANDIDO

RESÍDUOS SÓLIDOS E FEIRAS NO BRASIL: A VISÃO DA ACADEMIA SOBRE O TEMA

Brenda Rodrigues da Silva
eubrendars4@gmail.com
Pedro Gabriel Maschio Zotti
pedrogabrielzotti13@gmail.com
Yasmin Zambon Giordani
mingiordani@gmail.com
Eduardo Pavan Korf
eduardo.korf@uffs.edu.br
Débora Regina Schneider Locatelli
debora.locatelli@uffs.edu.br

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar a produção acadêmica nacional que aborde a temática da gestão de resíduos sólidos em feiras, verificando qual/is tipos de feira e de resíduos são os mais estudados.

Palavras-Chave: Revisão sistemática, análise léxica, feiras agrícolas, feiras de negócios setoriais.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

INTRODUÇÃO

As feiras, independentemente do tipo, representam um microcosmos da sociedade onde estão inseridas. Um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) é relacionado com a cidade e comunidades sustentáveis. Destaca-se em especial a Meta 11.6 que visa reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos e outros. A gestão inadequada dos resíduos sólidos nas feiras pode acarretar impactos ambientais negativos, comprometendo a sustentabilidade sob diferentes aspectos, a qual é uma preocupação recorrente na atualidade. A NBR 17100

(ABNT, 2023) que trata do gerenciamento de resíduos tem previsão de lançar uma parte específica destinada especificamente sobre resíduos em eventos. Apesar desta normativa, ao pesquisar sobre o tema gestão de resíduos em feiras brasileiras, verifica-se que a literatura é escassa, surgindo dessa forma o questionamento de como a temática está sendo estudada no Brasil.

As feiras são uma iniciativa de uma ou mais organizações que se unem para divulgar e promover produtos, técnicas e/ou serviços, visando a comercialização, tendo como finalidade principal a conquista de mercado (Coutinho, 2010).

O aumento na frequência e escala das feiras, embora benéfico para a economia e o desenvolvimento local, também traz consigo diferentes desafios, em especial com relação à gestão de resíduos. São eventos que podem resultar em uma grande geração de resíduos desde a organização da feira até sua desmontagem, exigindo estratégias eficazes para minimizar impactos ambientais negativos (Ferreira et al., 2019), que podem ser socioambientais, contaminação do solo, água e ar, além da proliferação de vetores de doenças (Silva & Araújo, 2016).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) por meio da NBR 10.004 (2004), estabelece que resíduos sólidos são resíduos em estado sólido e semissólido, oriundo de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.

A gestão de resíduos em feiras é uma tarefa complexa devido à diversidade quanto à origem dos materiais descartados, incluindo embalagens, materiais promocionais e resíduos orgânicos alimentares, ademais por sua característica temporária são preocupantes os desafios logísticos quanto a coleta, segregação e destinação adequada dos resíduos (Hossain et al., 2017).

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um metaestudo a partir de uma revisão sistemática realizada por meio de busca no Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizou-se a busca avançada com os termos: “Feira” e “Resíduos sólidos”, em qualquer campo, restrita a artigos revisados por pares, sem idioma definido e sem data de início tendo como data final 31 de dezembro de 2023, ordenados pela data mais recente. A pesquisa resultou em 26 artigos e após análise inicial foram eliminados 19 por estarem repetidos ou por citarem resíduos sólidos ou feiras no texto, mas não terem como foco da pesquisa dos termos pesquisados. Após foi realizada análise de conteúdo categorial e análise léxica. A análise categorial foi realizada de forma manual, sendo elencadas as categorias: ano de publicação, autores, classificação Qualis da CAPES para as publicações, tipos de feiras e tipos de resíduos estudados. Na análise léxica foi utilizado o software Iramuteq, nele foram processados os 7 artigos que ficaram no estudo, porém sem título,

subtítulos, resumo, figuras, tabelas e referências bibliográficas. A partir disso, buscou-se elencar quais os principais termos utilizados e suas relações.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Os artigos estudados foram publicados em 2023 (2), 2015 (1), 2014 (1), 2013 (2) e 2003 (1).

Nenhum autor se repetiu, demonstrando que as pesquisadas foram pontuais.

As publicações se concentram em periódicos que estão no extrato B da classificação Qualis da CAPES e 1 dos estudos foi publicado nos Anais de um evento.

Quanto às feiras estudadas observou-se que 6 estudos foram realizados em feiras livres/agrícolas e 1 em uma feira de negócios setoriais.

Com relação a tipologia de resíduos estudados (Lei Nº 12035/2010 e NBR 10004/2004), verifica-se que 3 estudos analisaram resíduos sólidos urbanos, 3 orgânicos e 1 de origem agrossilvipastoril.

Quanto à análise léxica, o termo mais citado é resíduo e este se liga com feira. Estão também relacionados ao termo resíduos: gerar, geração, quantidade, coleta, lixo, produção, dia, relação, sistema e ambiental. Com uma ligação mais fraca: produto, realizar, utilizar, total, tratamento, evento. Feira também apresenta uma forte ligação com o termo livre e com cidade. Outros termos interligados a Feira são: espaço, feirante, Feira de Santana, estudo, público e consumidor. Resíduos sólidos têm ligação forte também com urbano e orgânico. A partir de orgânico verifica-se ligação com processo e partir deste compostagem.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento mostram que 2023 e 2013 se destacam com mais publicações e isto chama a atenção, pois entre a primeira e a segunda publicação há um intervalo de 10 anos.

Percebe-se também que os autores que realizaram as pesquisas não são pesquisadores destes temas de fato, pois estudam ambos os temas de forma conjunta.

As publicações estão em periódicos de menor qualificação, não tendo nenhum que esteja no extrato A da Qualis.

Os estudos se concentram em feiras livres/agrícolas e com resíduos sólidos de forma geral e orgânicos.

Os resultados demonstram que há carência de estudos sobre resíduos sólidos em feiras.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas (2023). NBR 17100: Gestão de resíduos sólidos – Diretrizes e requisitos gerais. Rio de Janeiro.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004). Fórum nacional de normalização: NBR 10004: Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro.

Coutinho, H. R. M (2010). Organização de Eventos. e-Tec Brasil**.** Manaus. https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_org_eventos.pdf.

Ferreira, L. M., Santos, A. P., & Mendes, L. C. (2019). Impactos ambientais em feiras multissetoriais: um estudo de caso na cidade de Fortaleza. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, 8*(3), 131-149. https://doi.org/10.20401/rigs.8.3.1080.

Hossain, M. M., Hasan, R., & Al Mazid, M. F. (2017). Waste management in temporary events: Lessons learned from the Rio+20 experience. Journal of Cleaner Production, 147, 501-509. https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.01.005)

Lei nº 12.305 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. 2 ago. 2010. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Silva, T. G. B. da; Araújo, G. C. (2017) Gestão de resíduos sólidos em eventos: um estudo em Paranaíba-MS. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 5, n. 2. p. 310-326, 2017. https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/3326/2806.